



Ata da terceira reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia.

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, realizou-se a terceira sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia de Caldelas do ano de dois mil e dezoito, no salão nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Caldas das Taipas, sob a presidência de Sérgio Nuno Pereira de Araújo e secretariada por José Inácio da Fonseca e Eliana de Moraes Pimenta, e com a seguinte ordem de trabalhos:

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Apresentação, discussão e votação da segunda revisão orçamental no ano de 2018.
2. Apresentação, discussão e deliberação de proposta de celebração do contrato interadministrativo de delegação de competências em matéria de obras para o ano de 2018.

O presidente da Mesa declarou aberta a sessão e saudou todos os presentes na terceira sessão extraordinária do ano de dois mil e dezoito da Assembleia de Freguesia.

Deu conta da chegada à Mesa dos seguintes pedidos de substituição: José Horácio da Silva Nogueira por Hélder Rui Andrade Silva pelo Partido Socialista e Carlos Franclim Matos Freitas por Vítor Alves Machado pela coligação de partidos Juntos por Guimarães.

De seguida, procedeu-se ao registo das presenças em folha própria dos seguintes membros: Sérgio Nuno Pereira de Araújo, José Inácio da Fonseca, Eliana de Moraes Pimenta, José Alexandre Maia Freitas, Hélder Rui Andrade Silva, Ana Isabel Gonçalves Garcia e José Agnelo Crato Guimarães Azenha Pires pelo Partido Socialista; Manuel José Araújo Ribeiro, Constantino João Quintas Veiga, Sara Daniela Martins Marques Silva, José Maria Fernandes Ferreira Gomes e Vítor Alves Machado pela coligação de partidos Juntos por Guimarães.

O presidente da Assembleia de Freguesia de Caldelas efetuou uma breve intervenção e referiu que: i) Fomos todos eleitos nesta Assembleia para defender os interesses de Caldas das Taipas e de todos os Taipensenses; ii) Todas as intervenções se devem pautar com elevação, sentido de responsabilidade, respeito e se foquem exclusivamente nos assuntos da ordem de trabalhos; iii) Os nossos comportamentos enquanto eleitos podem ter repercussões no Público presente e



nos Taipenses em geral; iv) Como Taipenses, somos todos convocados a revelar bom senso no debate, que se pretende exclusivamente político. _____

Sendo o edital convocatório distribuído previamente, emitido e publicado a 12 de junho do ano de 2018, o presidente da Mesa solicitou à Assembleia a dispensa da sua leitura que foi aceite por unanimidade. _____

De acordo com a alínea a) do ponto 1.3 do artigo 35º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Caldelas, António Joaquim Oliveira, vogal da Junta de Freguesia de Caldelas, apresentou e justificou o requerimento desta sessão extraordinária. _____

O vogal da Junta de Freguesia saudou os elementos da Mesa, os restantes membros da Assembleia, o Público presente e a Comunicação Social. De seguida, referiu que os pontos que levaram ao requerimento desta sessão extraordinária estão relacionados com o facto de não terem sido cumpridos os prazos na solicitação para a inclusão destes pontos na ordem de trabalhos da sessão ordinária de 11 de junho de 2018. A segunda revisão orçamental no ano de 2018, por despesa e receita superveniente, e a celebração do contrato interadministrativo de delegação de competências em matéria de obras para o ano de 2018, nomeadamente, a requalificação da rua do Tojal, rua do Rabelo, rua do Montinho, rua da Charneca, rua Bento Ribeiro Salgado Barreto, rua dos Cutileiros e rua do Montinho, carecem de apreciação célere e eventual aprovação desta Assembleia de Freguesia; sendo efetuadas em deliberações futuras da reunião ordinária de setembro seriam retardativas para estes dois pontos do edital. _____

Por ser do interesse da Junta de Freguesia, formalizou uma proposta na qual solicitou à Assembleia a permuta dos dois pontos da ordem de trabalhos previstos para esta sessão. Colocada a proposta à votação, a permuta foi aprovada por maioria com oito votos a favor do Partido Socialista e cinco votos contra da coligação de partidos Juntos por Guimarães. _____

Ponto um – Apresentação, discussão e deliberação de proposta de celebração do contrato interadministrativo de delegação de competências em matéria de obras para o ano de 2018. _____

O vogal da Junta de Freguesia de Caldelas apresentou o documento de proposta de celebração do contrato interadministrativo de delegação de competências em matéria de obras para o ano de 2018. Referiu que é um ponto de discussão anual numa das sessões da Assembleia de



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º2, pág. 3 / 16

Freguesia de Caldelas e estabelece a transferência de 33 310,12 euros destinada à reabilitação do antigo mercado de Caldas das Taipas. _____

O documento de proposta de celebração do contrato interadministrativo de delegação de competências em matéria de obras para o ano de 2018 está averbado no anexo um, que faz parte integrante desta ata. _____

Inscreveram-se para intervir os deputados António Augusto da Silva Mendes pelo Partido Socialista e Manuel José Araújo Ribeiro pela coligação de partidos Juntos por Guimarães. _____

O deputado António Augusto da Silva Mendes iniciou a sua intervenção por saudar os elementos da Mesa, os restantes membros da Assembleia de Freguesia, os membros do Executivo da Junta de Freguesia, o Público presente e a Comunicação Social. De seguida referiu que, e passa-se a citar entre aspas “Esta proposta de celebração do contrato interadministrativo de delegação de competências, que discutimos hoje aqui, e que dispensa uma verba de cerca de 33 000,00 € com vista à reabilitação do antigo Mercado vem, em parte, servir para cumprir uma das promessas eleitorais do Partido Socialista e que está programado desde sempre para estar pronto em 2019. É certo que será um valor que não chegará para a totalidade da obra mas é o primeiro sinal de que o projeto é para executar. _____

Falamos de uma obra que, na nossa opinião, é importantíssima por vários fatores, mas que destacamos a sua centralidade, encaixado entre 3 das mais importantes artérias da nossa vila: A Avenida da República, a Rua António de Barros e a Alameda Rosas Guimarães e ainda os seus traços arquitetónicos que são tão característicos e que tanto orgulham os Taipenses. _____

Mas também não será menos importante a utilidade que o Mercado terá depois da sua reabilitação. A projetada zona de bares, que permitirá que as Taipas tenham um local com características próprias, onde se possa confraternizar e dar vida tão necessária para a fixação da população mais ou menos jovem na Vila. _____

Nesta reabilitação vai ser também possível ter um posto de apoio ao turismo, uma necessidade que a Vila terá ainda mais agora com o Parque de Campismo em funcionamento permanente e também com o cada vez maior número de turistas que se têm alojado na Vila mas que têm, como principal destino, apenas a cidade de Guimarães. _____



Terminamos desejando que seja possível, no projeto, conciliar os dois principais objetivos que enumerei acima: Lazer e Turismo. Se assim for não temos dúvida que será uma nova âncora de desenvolvimento da nossa Vila.” _____

O deputado Manuel José Araújo Ribeiro iniciou a sua intervenção por saudar os elementos da Mesa, os restantes membros da Assembleia de Freguesia, os membros do Executivo da Junta de Freguesia, o Público presente e a Comunicação Social. De seguida referiu que: i) Se a verba de cerca de 33 mil euros já tem inscrição orçamental inicial em 2018, questionando a Junta de Freguesia; ii) Sabendo que esta verba se destina à requalificação do antigo mercado, no entanto, não são revelados pormenores concretos e é importante saber em que consta essa requalificação; iii) A bancada do Partido Socialista já tem informações privilegiadas e omitidas à bancada coligação de partidos Juntos por Guimarães; iv) Não estão criadas as condições de discussão em pé de igualdade, para se votar em consciência e há uniteralidade na informação disponível. _____

Na sequência da interpelação do deputado da coligação de partidos Juntos por Guimarães, o presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Caldelas afirmou que todos os documentos de trabalho e de preparação das sessões que sejam rececionados pela Mesa são colocados à disposição de todos os elementos da Assembleia de Freguesia de Caldelas. _____

O deputado António Augusto da Silva Mendes iniciou a sua replicação referindo que: i) Na sua intervenção prévia aludiu apenas à conciliação de dois principais objetivos, lazer e turismo, na execução desta obra; ii) Acredita que será executado o estava no programa eleitoral do Partido Socialista; iii) Para além desse programa eleitoral, a bancada do seu partido não tem nenhum acréscimo de informação. _____

De seguida, o vogal da Junta de Freguesia de Caldelas, na prestação de esclarecimentos, referiu que: i) Por ser uma transferência de verba anual também é necessário efetuar uma inscrição anual no orçamento; ii) No que diz respeito aos pormenores concretos da requalificação do antigo mercado, estes estão assinalados no programa eleitoral do Partido Socialista, que foi sufragado pelos eleitores Taipenses e contempla a construção de bares e um posto de Turismo; iii) Sendo um espaço de excelência para as Taipas, está desde há muitos anos destinado ao estacionamento de veículos e armazém de materiais; iv) Esta transferência de verba corresponde a 1/3 do valor do que se gastará na execução da obra; v) Há cerca de 15



dias iniciou-se o levantamento topográfico e a elaboração do projeto será numa fase imediatamente posterior. _____

Colocado à votação, este ponto foi aprovado por unanimidade com treze votos a favor. _____

Ponto dois – Apresentação, discussão e votação da segunda revisão orçamental no ano de 2018. _____

O vogal da Junta de Freguesia de Caldelas começou a apresentação da proposta por apelar à Assembleia de Freguesia que aprove a transferência de uma verba de cerca de 112 mil euros; uma parte já foi aprovada pela Câmara Municipal de Guimarães e outra parte também já foi aprovada pela Assembleia Municipal. Regozijou-se com a possibilidade de transferência desta verba e informou que esta aprovação a concretizar-se nesta sessão permitirá agilizar o reinício de obras. _____

A tesoureira da Junta de Freguesia de Caldelas, Cristina Marques Castro, apresentou resumidamente o documento da segunda revisão orçamental no ano de 2018, tendo referido que: i) Esta revisão orçamental está relacionada com o incremento da receita global de cerca de 112 mil euros, que não estava contemplado no orçamento inicial; ii) Desta receita global, 6 800,00 euros correspondem a transferências correntes da Câmara Municipal de Guimarães destinadas às festas da Vila e de S. Pedro e 105 201,95 euros que correspondem a transferências de capital e que se subdividem em 3 projetos diferentes com o montante de 13 782,97 euros para o alargamento do passeio da rua da Charneca e alargamento de um trecho da rua Bento Ribeiro Salgado Barreto e o montante de 50 158,15 euros correspondente à diferença entre o auto de medição efetuada pelos técnicos do Departamento de obras Municipais e o valor entretanto já transferido pela Câmara Municipal de Guimarães para a 1ª fase da requalificação da rua do Tojal, rua do Rabelo, rua dos Cutileiros e rua do Montinho; iii) Foi com muito esforço por parte do Executivo da Junta de Freguesia de Caldelas e através de negociações complexas nas muitas reuniões realizadas que se conseguiu a transferência de 41 260,83 euros para a abertura de novo concurso e conclusão da requalificação da rua do Tojal, rua do Rabelo e rua do Montinho. _____

Os documentos relativos à 2ª revisão orçamental do ano de 2018 estão averbados no anexo dois, que fazem parte integrante desta ata. _____



Inscreveram-se para intervir os deputados José Alexandre Maia Freitas e António Augusto da Silva Mendes pelo Partido Socialista; a deputada Sara Daniela Martins Marques Silva, o deputado Manuel José Araújo Ribeiro pela coligação de partidos Juntos por Guimarães. _____

A deputada Sara Daniela Martins Marques Silva iniciou a sua intervenção por saudar todos os presentes e de seguida referiu que: i) A bancada da coligação de partidos Juntos por Guimarães propõe a retirada deste ponto da ordem de trabalhos na medida em que a apresentação desta revisão orçamental não foi acompanhada dos documentos que a sustentam; ii) Sabe-se que este dinheiro vem da Câmara Municipal de Guimarães, no entanto, não se sabe o fim a que se destina, do respetivo contrato interadministrativo ou se provém de um subsídio; iii) De acordo com a lei, os contratos interadministrativos são aprovados em Assembleia de Freguesia e só depois se procedem às respetivas revisões orçamentais; iv) A apresentação oral da proposta não substitui a apresentação prévia dos documentos, não havendo, por isso, condições para se trabalhar. _____

O presidente da Assembleia de Freguesia de Caldelas efetuou outra breve intervenção e referiu que: i) Houve uma conferência prévia de líderes de bancada; ii) Mais uma vez todos os documentos que compunham os pontos desta sessão foram enviados atempadamente; iii) A coligação de partidos Juntos por Guimarães tinha o dever de cooperação e lealdade de, com a devida antecedência, ter reportado esse facto que indicou e de não o retardar para o momento da sessão em que se está a discutir o ponto da ordem de trabalhos; iv) Em sua opinião devemos trabalhar todos de forma mais estreita e cooperativa; v) Este ponto da ordem de trabalhos é putativo e, por ter sido requerido pela Junta de Freguesia, serviu de suporte à realização desta sessão extraordinária. _____

Na resposta, o vogal da Junta de Freguesia de Caldelas referiu que: i) Na transferência para as festas de S. Pedro não há lugar à realização de contrato interadministrativo e para a realização do alargamento da rua da Charneca e da rua Bento Ribeiro Salgado Barreto já foi aprovado o contrato interadministrativo nesta Assembleia; ii) Para a conclusão da requalificação da rua do Tojal, rua do Rabelo e rua do Montinho este Executivo teve muita dificuldade em juntar as peças associadas a este projeto deixadas dispersamente; iii) Na segunda sessão da Assembleia Municipal de Guimarães realizada a 20 de junho, foi votado por unanimidade a transferência da verba para a conclusão da requalificação das ruas supracitadas; iv) Pode haver lugar ao



desmembramento do ponto da ordem de trabalhos, através da remoção apenas deste item em que ainda não há o respetivo contrato interadministrativo; v) Há todo o interesse em concluir a obra em causa, pois o facto de a obra estar inacabada aflige o atual Executivo da Junta, todos os moradores e todos os Taipenses; vi) Houve, junto do Departamento de obras Municipais, insistência, persistência e determinação para que se transferisse o subsídio de cerca de 90 mil euros de modo a finalizar a obra que o anterior Executivo deixou inacabada.

O presidente da Assembleia de Freguesia de Caldelas efetuou outra breve intervenção e clarificou que não pode existir lugar ao desmembramento deste ponto da ordem de trabalhos, visto ter sido requerido pela Junta de Freguesia como um ponto único e será dessa forma agregada que se efetuará a votação nesta sessão extraordinária. _____

Neste seguimento, o vogal da Junta de Freguesia de Caldelas retirou o que disse relativamente à disponibilidade para a desagregação deste ponto da ordem de trabalhos,. _____

Na resposta, a deputada Sara Daniela Martins Marques Silva referiu que: i) Dispensa lições de moral; ii) No email que lhes foi enviado pelo presidente da Assembleia de Freguesia não constava nenhuma informação sobre o destino da transferência da verba acima referida; iii) Ao aprovar o contrato interadministrativo para a Charneca deveria ter-se aprovado imediatamente a respetiva revisão orçamental; iv) Não se pode receber uma verba sem antes assinar o respetivo contrato interadministrativo e não pode assiná-lo sem antes ter a aprovação da Assembleia de Freguesia. _____

O presidente da Assembleia de Freguesia de Caldelas interrogou o Executivo da Junta de Freguesia se pretende retirar este ponto da ordem de trabalhos. Na resposta, o vogal da Junta de Freguesia de Caldelas disse que a votação deste ponto será conforme consta no edital convocatório desta sessão extraordinária. _____

O deputado José Alexandre Maia Freitas iniciou a sua intervenção por saudar os elementos da Mesa, os restantes membros da Assembleia de Freguesia, os membros do Executivo da Junta de Freguesia, o Público presente e a Comunicação Social. De seguida referiu que, e passa-se a citar entre aspas a intervenção escrita enviada à Mesa "Saúdo desde já o Executivo da Junta de Freguesia pela prontidão e pela forma transparente com que tratou esta revisão orçamental.



Foram 3 os pontos que justificaram esta revisão: - Investimento da Câmara Municipal nas festas da Vila das Taipas e de S. Pedro; - Investimento da Câmara Municipal nas ruas intervencionadas; - Investimento da Câmara Municipal para conclusão da rua do Tojal. Investimento, Investimento e Investimento. _____

Conforme sempre fomos dizendo o grupo do Partido Socialista congratula-se sempre que o Município investe na Vila das Taipas. Todo o investimento na Vila das Taipas é bem-vindo, venha de onde vier. É bem-vindo quando se investe nas Associações. É bem-vindo quando se investe na Cooperativa Taipas-Turitermas, na requalificação do Património. É bem-vindo quando se destina à Junta de Freguesia. É bem-vindo quando a Câmara Municipal ela própria promove o investimento diretamente na nossa terra. _____

Apercebemo-nos porém que não pensamos todos da mesma forma. Há Partidos que são contra o investimento que o Município vem fazendo nas Taipas, quer seja por intermédio da Junta de Freguesia quer seja por intermédio da Cooperativa Taipas-Turitermas, detida em mais de 90% pelo Município. E esta é uma questão que cada vez mais inquieta e incomoda os Taipenses: Porque que é que há Partidos que são sempre contra o investimento Municipal a realizar nas Taipas? Porque é que tentam sempre impedir que a Câmara invista na nossa Freguesia. Porque é que barraram o investimento, votando contra alguns dos investimentos que são tão importantes para a nossa Vila. O que têm a dizer os dirigentes locais desses partidos, sobretudo se compararmos esta postura contra o investimento nas Taipas, com a postura que têm em relação aos restantes investimentos Municipais feitos em favor de outras Cooperativas Municipais e outras Freguesias. _____

Há duas semanas vereadores da Câmara Municipal votaram contra o investimento nas Taipas. Hoje mesmo, os mesmos vereadores, votaram novamente contra o investimento nas Taipas. E por isso pergunta-se: será que desta vez os Taipenses eleitos por esses Partidos, votarão em sentido contrário ao seu partido de Guimarães e a favor das Taipas, ou continuarão a votar contra as Taipas? Já todos percebemos que a estratégia principal da Coligação, que se diz por Guimarães, é usar as Taipas como arma de arremesso contra o Executivo da Câmara. E, pasme-se, chegaram mesmo ao ponto de usar o investimento que hoje votaremos aqui para passar a ideia que a Câmara de Guimarães está a investir de mais nas Taipas. Ou seja, pretendem com esta estratégia colocar as outras freguesias contra o Presidente da Câmara. É



isto meus caros conterrâneos. Há Partidos, há Vimaraneses, mas sobretudo há Taipenses que há uns anos reclamavam que a Câmara não investia nas Taipas. E são as mesmas pessoas que hoje apoiam quem vota contra as Taipas, que usa a nossa terra como arma de arremesso político, e defendem que o investimento nas Taipas é demais. Como se isso não bastasse, decidiram, estes senhores sentados na sede do PSD em Guimarães, que a melhor forma de levar a cabo esta estratégia passaria por assegurar que seriam os próprios eleitos das Taipas a fazer o frete ao partido de Guimarães, atacando as Taipas. Primeiro na Assembleia Municipal e agora veremos se nesta Assembleia de Freguesia com a votação da revisão orçamental. _____

Nesta tragédia salva-se o pretenso líder da bancada da Coligação. É coerente e é presente. Não tem medo do combate. Entrou na carruagem no início. Paga o preço. Ao contrário de outros escolheu respeitar os eleitores. Da primeira até à atual Assembleia de Freguesia. Dando o corpo ao manifesto pouco preocupado em agradar a direção do Partido em Guimarães. Veremos se aguenta. _____

Vamos ao investimento, vamos à revisão orçamental. Se relativamente ao investimento da câmara municipal nas festas da vila das Taipas e S. Pedro não há muito a dizer, a não ser que devemos reclamar mais apoio para a 2ª maior festa do Concelho, relativamente ao investimento da Câmara Municipal nas ruas intervencionadas devemos saudar a capacidade do senhor presidente da Junta e a disponibilidade do senhor presidente da Câmara para corrigir e melhorar os projetos iniciais da Câmara Municipal. No que ao investimento da Câmara Municipal para conclusão da rua do tojal diz respeito, importa referir que este investimento é fundamental para corrigir a embrulhada e trapalhada, pouco clara, que foi a gestão desta obra. Trata-se de um assunto que foi já sobejamente abordado na última assembleia de freguesia de 2017 e novamente versado na assembleia de Abril, aquando da análise da auditoria às contas do anterior Executivo realizada por uma entidade independente e devidamente capacitada para o efeito. _____

Tudo que aqui disse, por essas duas ocasiões, foi apenas e só baseado nos documentos disponibilizados. Revisitando a conclusão da minha intervenção, ficamos na altura a perceber que: - A Obra foi executada sem projeto, arriscando-se assim a caducidade da adjudicação; - A obra que foi orçada em 82 155 €, mas adjudicada ao empreiteiro por 86 995 €; - A Junta já pagou 75 292 €, entre o empreiteiro original, um segundo empreiteiro contratado para tapar



buracos e materiais extra adquiridos; - Está por pagar, em dívida ao empreiteiro 57 141 €, perfazendo um total de obra executada de 132 433 €; - A obra está ainda por acabar e existe um litígio com o empreiteiro por resolver. Foi esta a trapalhada herdada pelo atual Executivo da Junta. E diga-se, não é uma trapalhada qualquer. _____

Tendo em conta as restantes dívidas acumuladas (37 500 € a fornecedores e 7 500€ a Associações), e o facto do Executivo anterior ter esgotado todo o cabimento orçamental para 2017 em Setembro, é fácil de perceber a tremenda asfixia financeira provocada na gestão diária da Junta de Freguesia. Passado pouco mais de meio ano desde a tomada de posse desta nova equipa executiva, só podemos realçar a forma consistente como a Junta e a Câmara Municipal de Guimarães se tem proposto a resolver todas estas questões. A nossa Freguesia bem merece e necessita. _____

Para terminar, resta-me mais uma vez dar os Parabéns ao Executivo da Junta de Freguesia. Efetivamente esta é uma boa revisão orçamental, pois significa uma considerável mais-valia para as Taipas, acrescenta valor e qualidade de vida aos Taipenses e isso é que é importante. Não posso negar que é sempre triste ver outras pessoas da nossa Terra a tentar remar contra o investimento e desenvolvimento da nossa Vila. Até por que se há algo que as últimas eleições demonstraram é precisamente que os Taipenses não querem o conflito, o insulto, a mentira. Querem o contrário. Há Partidos, há pessoas, com rosto e sem rosto, que ainda não foram capazes de perceber que o mundo que conta é o mundo real em que o grupo do Partido Socialista e o Executivo da Freguesia tem trabalhado. Contactando com a população, mantendo um relacionamento sério com as instituições, nomeadamente a Câmara de Guimarães (o principal parceiro), com as associações e instituições da Vila. Que é no mundo real, como hoje se verifica pela revisão Orçamental, que o Executivo da Junta resolve os problemas, por vezes cabeludos deixados pelo Executivo anterior, e vai implementando, paulatinamente, o plano eleitoral que os Taipenses escolheram. Este é o mundo real, e é neste mundo real que vive a maior parte da população Taipense. É aqui que nós vamos ficar. E mais depressa daqui vão embora quem agora pede a nossa saída. Se há Partidos que, diretamente ou de forma anónima, preferem continuar a viver num mundo virtual, onde até lhes dá a sensação que o insulto, a provocação e a mentira garantem bons resultados, damos pública nota que aí vão ficar sozinhos. Nesse mundo não terão a companhia do Partido Socialista. _____



Nós ocupamos o nosso lugar. Fortes e unidos na defesa dos superiores interesses da nossa freguesia. E por estes motivos não posso deixar de frisar também que me agrada o rumo que este Executivo tem trilhado, focado na criação de valor para a Vila, de que esta revisão orçamental é exemplo. O resto pouco interessa e estes *fait-divers* da oposição serão ignorados por nós e já agora, por toda a gente, porque é a Vila das Taipas que está primeiro! _____

Senhor Presidente traga mais revisões orçamentais, mais investimento para a Vila das Taipas. Da nossa parte cá estaremos para votar favoravelmente, porque estamos sempre do lado das Taipas.”. _____

Durante a intervenção do deputado José Alexandre Maia Freitas, o presidente da Junta de Freguesia de Caldelas ocupou o seu lugar. _____

O deputado Manuel José Araújo Ribeiro na sua intervenção referiu que: i) Não duvida que a transferência da verba seja certa, no entanto, não há certeza se realmente essa verba vai ser direcionada pela Junta de Freguesia para a devida inscrição orçamental; ii) Para que os deputados possam acompanhar e fiscalizar esta certeza de inscrição orçamental têm que ser enviadas cópias das deliberações das Assembleias da Câmara e do Município e, neste caso, a bancada da coligação de partidos Juntos por Guimarães não as recebeu; iii) Essas deliberações, que entretanto foram enviadas à Junta de Freguesia, também devem indicar as ruas que irão ser intervencionadas; iv) A receção destas deliberações constitui um direito básico democrático dos membros da Assembleia de Freguesia, mesmo na situação atual em que o Partido Socialista tem maioria de votos; v) Esta situação põe em causa a eficiência e transparência da Assembleia de Freguesia pois é necessário que se efetue um acompanhamento e fiscalização em conformidade; vi) A comunicação verbal não é compatível com o código do procedimento administrativo e requer-se uma comunicação documental escrita dessas deliberações, para confirmar se aquilo que está no contrato é condizente com o aprovado pelas Assembleias da Câmara e do Município, pois no mandato anterior houve situações em que não existiram essas correspondências e as retificações atrasaram os processos em meses; vii) A aprovação da inscrição orçamental agora pretendida não vai ter efeito nenhum, é uma perda de tempo pois para que a junta de Freguesia receba o dinheiro é necessário que se aprove primeiro nesta Assembleia de Freguesia o respetivo contrato interadministrativo. Na continuidade, e em resposta ao deputado José Alexandre Maia Freitas, referiu que: i) Devia, logo de início, efetuar



uma declaração de interesses, pois o deputado faz parte da direção da Cooperativa Taipas Turitermas e é claro que defende a transferência de verbas municipais para esta entidade; ii) A aprovação municipal de contratos-programa é para tapar um grande buraco que a Taipas Turitermas tem, nomeadamente, mais de 1 milhão de euros de resultados transitados negativos; iii) A bancada da coligação de partidos Juntos por Guimarães não é contra a transferência de verbas para as Taipas, mas sim contra investimentos que não criam valor acerca de entidades públicas com atividades essencialmente privadas, nas quais as Taipas tem já uma oferta excedentária. A concluir a intervenção, o deputado referiu que quando vier à apreciação e votação o respetivo contrato interadministrativo a coligação de partidos Juntos por Guimarães estará disponível para debater o assunto. _____

Em resposta à interpelação, o deputado José Alexandre Maia Freitas referiu que: i) É, e sempre foi, a favor da transferência, e conseqüente vinda, de verbas para todas as Associações da Vila; ii) Já foi diretor e vogal de muitas Associações da Vila e tem o direito de colocar num texto o nome dessa Associação; iii) Sobre a cooperativa Taipas Turitermas não iria tecer nenhuma consideração; iv) Sobre a dívida ao empreiteiro, está bem descrito o montante no relatório de auditoria à Junta anterior; v) Tudo o que escreveu foi com base numa sistematização de dados, baseada nos mesmos documentos que o deputado Manuel José Araújo Ribeiro também recebeu. _____

O deputado António Augusto da Silva Mendes do Partido Socialista declarou estar esclarecido e prescindiu do uso da palavra. _____

O presidente da Junta de Freguesia de Caldelas saudou todos os presentes e de seguida deu a palavra à tesoureira da Junta de Freguesia, tendo referido que: i) Há uma grande confusão entre dois momentos distintos no orçamento; ii) O primeiro é quando se tem a efetiva certeza que a transferência se vai efetivar que está previsto nas regras provisionais do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e há correspondência documental dessa evidência; iii) Deste modo há condições legais para se efetuar a revisão orçamental; iii) O segundo momento é quando, a revisão orçamental está aprovada pela Assembleia de Freguesia de Caldelas, se procede à posterior celebração do respetivo contrato interadministrativo; iv) Numa Assembleia de Freguesia do ano de 2014, o anterior Executivo da Junta trouxe à aprovação uma revisão orçamental sobre Serviços de Fundos Autónomos de Subsistemas de



Proteção à Família e não trouxeram nenhum documento de suporte, no entanto, o Partido Socialista na altura aprovou a transferência das verbas inerentes; v) Este quadro configura todas as condições completamente legais para que esta Assembleia de Freguesia aprove a segunda revisão orçamental no ano de 2018, pois há a certeza de que as verbas virão e para as ruas que estão nomeadas na proposta de documento em análise; vi) Passa-se a citar entre aspas “Ilegal é o que o anterior Executivo efetuou neste processo da rua do tojal, tinham 82 mil euros de orçamento base, aceitaram 86 mil euros com base em nada, pagaram 61 mil euros e ficou uma fatura por pagar de 57 mil euros.”. A concluir a sua intervenção referiu que através das muitas reuniões realizadas e de negociações complexas conseguiu-se a transferência de cerca de 50 mil euros para pagar o que herdamos, ou seja, o que está para trás do início do nosso mandato e ainda conseguimos mais 40 mil euros para concluir as obras. _____

O presidente da Junta de Freguesia de Caldelas saudou os elementos da Mesa, os restantes membros da Assembleia de Freguesia, os membros do Executivo da Junta de Freguesia, o Público presente e a Comunicação Social. Complementou os esclarecimentos referindo que: i) A bancada da coligação de partidos Juntos por Guimarães parece que está contra o investimento na Junta de Freguesia e agora têm uma oportunidade única de demonstrar o contrário; ii) Não se perde tempo quando se está a propor trazer investimento para a Vila das Taipas; iii) Por a Junta ter recebido esta documentação três dias antes da reunião ordinária da Assembleia de 11 de Junho, a pôs imediatamente à consideração para a inclusão destes dois pontos nessa sessão, no entanto, apenas a bancada da coligação de partidos Juntos por Guimarães negou essa inclusão; iv) Nos últimos 12 anos, por exemplo, os contratos interadministrativos de execução de delegação de competências na Escolas e de limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas nunca vieram para aprovação à Assembleia de Freguesia com as deliberações de ata das reuniões da Câmara Municipal de Guimarães ou da Assembleia Municipal; v) Estas deliberações de ata nunca foram enviadas à Junta de Freguesia, mas estão divulgadas na internet, no sítio oficial da Câmara Municipal de Guimarães; vi) Houve um deputado da bancada da coligação de partidos Juntos por Guimarães que aprovou em Assembleia Municipal este contrato interadministrativo e tinham, por isso, acesso prévio à documentação toda. A concluir a sua intervenção apelou a que todos devem ser favoráveis ao investimento nas Taipas e que o Executivo da Junta está focado na conclusão das obras e que com a maior brevidade possível haja usufruto dessas ruas pelos cidadãos; por isso, não está focado no problema deixado e muito menos em litígios. _____



Na defesa da honra da bancada da coligação de partidos Juntos por Guimarães o deputado Constantino João Quintas Veiga cumprimentou os presentes tendo iniciado essa defesa referindo que, e passa-se a citar entre aspas, “Sr. Presidente, eu não vou voltar a falar, acho que esta Assembleia já se portou bastante mal e não vou voltar a falar disto. Eu já expliquei que os 82 mil euros ...”. Neste momento, o presidente da Assembleia de Freguesia interrompeu a intervenção do deputado e informou-o de que o seu discurso não estava centrado na legítima defesa da honra, mas sim na prestação de esclarecimentos. No seguimento, o deputado Constantino João Quintas Veiga findou a sua intervenção. _____

O deputado Manuel José Araújo Ribeiro realizou uma nova intervenção e referiu que: i) O Executivo da Junta e a bancada do Partido Socialista, avançam com a apresentação de valores da execução da obra do Tojal e admitem simultaneamente que não há contrato interadministrativo; ii) É necessário que se resolva a contradição, ou há contrato ou não há contrato; iii) Seria ir mais além, se no relatório de auditoria, o auditor tivesse auscultado os motivos pelos quais o anterior Executivo não celebrou contrato com o anterior empreiteiro, pois este último furtou-se sempre à sua assinatura; iv) O contrato que seria para assinar tinha uma cláusula em que o empreiteiro só recebia o dinheiro depois de efetuados os autos de medição e da transferência efetiva das respetivas verbas para a Junta de Freguesia; v) No relatório de auditoria pressupõe-se que os direitos do empreiteiro são garantidos, invioláveis e está implícito que é a Junta que deve o dinheiro; vi) O pior de tudo é se forem pagos ao empreiteiro trabalhos que não foram realizados ou efetuados com defeito; vii) Os valores apresentados no relatório de auditoria e aqui replicados não estão certos pois estão desajustados dos trabalhos realmente efetuados, dos trabalhos defeituosamente efetuados e dos trabalhos não efetuados; viii) A bancada da coligação de partidos Juntos por Guimarães não está contra a transferência de verbas para as Taipas e não atrasa um segundo a transferência destas verbas para a Freguesia; ix) Sem o contrato interadministrativo assinado por esta Assembleia de Freguesia, apenas se está a debater e a votar uma simples inscrição orçamental. _____

Em resposta à interpelação, o deputado José Alexandre Maia Freitas referiu que: i) Todos os valores que referiu na primeira intervenção estão no relatório de auditoria; ii) Nesse relatório também estão referenciados valores de deliberações assinadas pelo deputado Manuel José Araújo Ribeiro em reuniões do anterior Executivo da Junta; iii) O anterior Executivo não deveria ter começado a obra sem um contrato assinado com o empreiteiro; iv) Era o anterior Executivo



que, pelos meios legais, deveria obrigar o empreiteiro a assinar o contrato e se não o conseguiu, e passa-se a citar entre aspas, “foi negligente e não defendeu os interesses da Junta de Freguesia das Taipas”. _____

O presidente da Junta de Freguesia de Caldelas interveio para acrescentar esclarecimentos referindo que: i) Amanhã a junta de Freguesia já tem marcada com a contabilista o início de procedimento para a contratação pública e em setembro ter este procedimento concluído; logo a seguir, com o contrato interadministrativo aprovado, se iniciem imediatamente as obras; ii) A preocupação do Executivo da Junta é resolver o problema; iii) Perante a postura da bancada da coligação de partidos Juntos por Guimarães ponderará em apurar as responsabilidades relativamente à violação dos procedimentos da contratação pública que estiveram inerentes à primeira fase do processo das obras do Tojal; iv) O deputado Manuel José Araújo Ribeiro, por ter pertencido ao Executivo anterior, tem a obrigação saber quanto ficou a dever ao empreiteiro; v) O Executivo atual teve o trabalho de juntar os retalhos, de agrupar este processo, solicitar os autos de medição para se ficar a saber quanto está feito, o que falta fazer, quanto foi pago e o que falta pagar; vi) O atual Executivo de Junta de Freguesia preza o seu bom nome e não responderá, e passa-se a citar entre aspas “por atos ilegais realizados pelo Executivo de Junta anterior”. _____

Colocado à votação, este ponto foi aprovado por maioria com oito votos a favor da bancada do Partido Socialista, uma abstenção do deputado José Maria Fernandes Ferreira Gomes da coligação de partidos Juntos por Guimarães e quatro votos contra dos restantes deputados da coligação de partidos Juntos por Guimarães. _____

Terminados os trabalhos, foi proposta a aprovação de uma minuta desta ata, que foi aprovada por unanimidade com treze votos a favor. _____

A finalizar, o presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a forma elevada com que esta Assembleia decorreu na qual sobressaiu apenas a discussão política. _____

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que depois de lida em voz alta e aprovada por unanimidade vai ser assinada pela Mesa, tendo de imediato o presidente da Assembleia dado os trabalhos por encerrados. _____



Assembleia de Freguesia de Caldelas

Autenticação

Livro n.º 2, pág. 16 / 16

O presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia,

(Sérgio Nuno Pereira da Araújo)

O 1º secretário da Mesa
da Assembleia de Freguesia,

(José Inácio da Fonseca)

A 2ª secretária da Mesa
da Assembleia de Freguesia,

(Eliana de Morais Pimenta)